GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 30. de Março de 1724.

RUSSIA.

Moſcow 14. da Janeiro.

POR hum Expreſſo deſpachado pelo Governador de Aſtrakan, ſe tem a noticia de que as tropas vitorioſas do novo Rey da Perſia ſe tinhaõ aviſinhado para a banda do mar Caſpio, e eſtavaõ jà em parte, onde com tres dias de marcha ſe pódem ajuntar com o Exercito do noſſo Emperador. Outro Expreſſo mandado por hum dos Governadores das Praças fronteiras a Petrisburgo, publicou hontem, paſſando por eſta Cidade, haver entrado hum corpo de 8U. Tartaros nas Provincias deſte Imperio ſuas confinantes, donde levàraõ hũa conſideravel preza, deixando deſtruidas dez legoas de Paiz. Monſ. Bruce, General da artelharia, foy com alguns Engenheiros viſitar as Praças daquella fronteira, e ſe eſpera aqui brevemente. O Principe de Menzikoff chegou aqui a 11. deſte mez, e partio a 12. para as ſuas terras, donde paſſará brevemente a Pultowa, que he a Praça mais conſideravel do Paiz dos Koſakos, e fronteira aos Tartaros Krimenſes. A Regencia deſta Cidade, em execuçaõ das ordens, que recebeu de S. Mag. Imp. mandou cartas circulares aos Governadores, e Commandantes das Provincias, em que lhes ordena que remetaõ aqui no termo de tres mezes a importancia das taxas, que ſe impuzeraõ aos nobres, e mais habitantes dos ſeus deſtrictos.

INGRIA.

Petrisburgo 8. de Fevereiro.

O Noſſo Monarca, que tinha ido a Cronsloe em 19. do mez paſſado, foy dalli a Petershoff, onde fez ſoltar as aguas das cafcadas, e fontes artificiaes daquelles jardins; o que foy muito de admirar; porque nunca ſe tinha viſto em ſemelhante tempo, em que ordinariamente ſe acha tudo congelado. Paſſou depois a Kronſtadt para honrar com a ſua preſença os deſpoſorios do Capitaõ Commandor de mar, e guerra Bentz, e voltou aqui a 23. Monſ. de Campredon Miniſtro de França, que ſe tinha aproveitado deſta occaſiaõ para ver algumas terras deſta viſinhança, ſe recolheu tambem no meſmo dia com o Cavalleiro de Charniere, Official Francez da Marinha, que aqui veyo por mar, e volta brevemente a França por terra com o projecto (conforme dizem) de hum tratado de commercio; para o qual deve trazer inſtrucções ao Miniſtro daquella Coroa na Primavera pro-

proxima. Corre voz ao presente que o Vice-Almirante Wilster, que partio de Revel com as duas fragatas, de que se tem fallado algumas vezes, vay à Ilha de Madagascar. Como S. Mag. Imp. tem determinado estabelecer o commercio dos seus vassallos em todas as partes da Europa, partirão daqui dentro de poucos dias quatro pessoas para Lisboa, Cadiz, Leorne, e Genova, para alli residirem com a incumbencia de Consules da nossa nação.

Quatro Coroneis dos Kosakos, que aqui vieraõ solicitar o restabelecimento dos seus privilegios antigos em ordem à eleiçaõ, que costumavaõ fazer de hum General supremo, a quem obedecem, foraõ mandados prender na Fortaleza desta Cidade, por haverem usado de algũas expressoens muy livres, na supplica que fizeraõ; e mandaraõ-se ordens ao seu Paiz para prenderem outros dous Coroneis pela mesma causa, e entende-se que este posto será supprimido; porque dava huma authoridade demasiada a quem o occupava. Conforme os ultimos avisos, que se receberaõ de Constantinopla, as nossas cousas vaõ taõ bem na Persia depois do ultimo destroço dos Tartaros, que pouco, ou nada havia que fazer por aquella parte, por cuja razaõ tinhaõ as nossas tropas entrado em quarteis de refresco; mas por cautela se mandou apressar a marcha das tropas, que estavaõ nas visinhanças de Moscou, para a fronteira do dito Reyno. Ha muitas apparencias de que se poderá evitar a guerra dos Turcos; e nesta esperança se passáraõ ordens para que 6U. homens das nossas tropas vaõ trabalhar no canal do Ladoga. Dizem que Mons. Kinderman, Ajudante do Tenente General Bonn, partio a communicar hũa commissaõ secreta com o Principe de Lepnin, o qual lhe ha de dar hum Official, e gente para a executar. O Capitaõ Bandommer partio ha poucos dias para levar a S. Mag. Prussiana trinta homens de altura extraordinaria, mas bem feitos, para lhe servirem de Heyduques.

A festa da adoraçaõ dos Reys se fez nesta Corte com grande solemnidade; e este dia foy o primeiro em que exercitou o seu posto o Principe de Hassia-Homburgo mais moço; porque foy hum dos quatro Capitaens, que acompanháraõ a S. Mag. Imp. na marcha. O Duque de Holsacia promoveo o Brigadeiro Bonde a Gentil-homem da sua Camera, e lhe deu como tal a insignia, que he huma chave de ouro, com huma coroa guarnecida de diamantes; fez Marechal da sua Corte ao Brigadeiro Platten, e pessoalmente lhe entregou o bastaõ. Deu aos principaes Officiaes da Casa hum grande banquete no mesmo dia. Suas Magestades Imp. e toda a Corte se divertem vendo representar varias Comedias a huma companhia de Comediantes Alemaens, que aqui chegou de novo. O Tratado de Aliança concluido com ElRey de Suecia por Mons. de Bestuchef, Ministro do nosso Emperador em Stockholm, foy ratificado por S. Mag. Imp.

POLONIA. *Varsovia 13 de Fevereiro.*

EL-Rey naõ fixou ainda o dia, em que se hade dar principio a Dieta do Reyno; porém dizem que será no principio da Quaresma, e se trabalha actualmente em preparar todos os negocios, que nella se devem tratar. S.Mag. deu audiencia a Monsenhor Santini, Nuncio do Papa, que lhe appresentou huma cayxa de medalhas de cera do Agnus Dei bentas por S.Santidade, e depois a deu a dous Capuchinhos Missionarios, que voltáraõ da Georgia. Vaõ se continuando os divertimentos do Carnaval, a que se accrescentou de novo a Comedia Franceza. Em 2. do corrente deu Monsenhor Santini o Pallium ao Arcebispo de Gnesna Primaz do Reyno, com todas as formalidades do Ceremonial Romano, na Igreja dos Theatinos, em presença delRey, dos Senadores, dos Ministros estrangeiros, e de toda a Corte. O mesmo Nuncio deu hum magnifico jantar às pessoas principaes, que assistiraõ a este acto. Neste dia nomeou S.Mag. para Bispo de Wilna a Mons. Panzerinski, Bispo de Smolenko.

O Graõ General do Exercito da Coroa adoeceo de huma paralysia, e sem embargo de se fallar com muyta variedade nos termos da sua doença, naõ ha nenhuma esperança de que viva muytos dias. No primeiro do corrente se celebráraõ na sua mesma Camera os desposorios de huma filha unica que tem, herdeira da sua riquissima casa, com o Conde de Benhoff, Palatino de Polock, e General de Lithuania, cujo casamento elle desejava muyto ver effeituado antes da sua morte. No mez passado se lhe havia queimado a este General moribundo o palacio que tinha em Laski, consumindo nelle o incendio grande quantidade de

moveis

moveis preciosos, e trinta cavallos. O Palatino de Podlachia, que he o General pequeno, lhe deve succeder no cargo de Grande General; e o de General pequeno se conferirá (conforme se entende, ao Palatino de Kiovia, ou ao de Massovia, que foy Embayxador deste Reyno em Constantinopla, e em Petrisburgo.

O Duque de Saxonia Zeits, e o Conde de Manteuffel chegáraõ ha poucos dias de Leipsich, donde se espera todos os dias o Feld-Marechal Conde de Flemming, cuja sobrinha se desposou com Mons. Gersdorff, Ministro Plenipotenciario delRey na Dieta de Ratisbonna, a quem S. Mag. promoveo a Gentilhomem da sua Camera, fazendo juntamente a mesma mercé ao filho do defunto Conde de Werthern, Chanceller de Saxonia, que está ajustado para cazar com outra sobrinha do Feld-Marechal, irmãa da dita noiva.

Continua a mortandade dos gados nas Provincias de Cracovia, Lublin, Mazovia, e outras partes, e as tropas da Coroa continuaõ a sua marcha para as fronteiras de Podolia, e Ukrania para observarem os movimentos dos Tartaros de Budziack, por se recear que façaõ alguma entrada na Podolia. Assegura-se que os Deputados do Graõ Ducado de Lithuania, que devem assistir na Dieta proxima, trazem commissaõ entre outras, de pedir que a sua Provincia seja governada como Republica.

S U E C I A. *Stockholm 17. de Fevereiro.*

TOdos os negocios, que os Estados do Reyno confiáraõ á Junta dos Senadores, se achaõ ha dias determinados; e a distribuiçaõ das consignaçoens para pagamento das dividas do Estado, se faz ao presente com tanta exacçaõ, como antes da ultima guerra. As minas de ferro, e cobre se achaõ inteiramente restabelecidas; porém a Corte se naõ mostra disposta a aceitar as propostas de algumas Companhias estrangeiras, que se offerecem a tomar a sua administraçaõ por contrato. Corre voz de que se mandaõ repairar as fortificaçoẽs demolidas de Wismar, e que depois se augmentará a guarniçaõ daquella Praça.

O Ministro de Russia, que atégora residio aqui sem caracter, tomou já o de Enviado extraordinario, e a 2. do corrente teve audiencia particular delRey, e da Rainha com as ceremonias costumadas. A 3. em que a Rainha comprio 36. annos, todos os Ministros estrangeiros, e Senhores da Corte concorreraõ ao Paço a dar o parabem a Suas Magestades, e de noite houve hum grande baile, que se repetio no dia seguinte com o motivo de festejar o nome do Landgrave de Hassia Cassel pay delRey. O Senhor de Bassewitz, Conselheiro privado do Duque de Holsacia, tem solicitado o pagamento das pensoens, que se devem ao mesmo Principe; mas assegura-se que se lhe respondeo que estas lhe naõ foraõ concedidas, senaõ com a condiçaõ de que viveria nos seus Estados de Alemanha, ou neste Reyno. ElRey partio a 9. para Longby, que dista quatro legoas desta Corte, para se divertir na caça dos lobos, e voltou aqui a 14. Os Ministros da Grãa Bretanha, e Hollanda tem tido algumas conferencias com o Conde de Horne, Senador deste Reyno, depois que se recolheo da viagem, que fez ás suas terras; e o Ministro de Russia teve hontem huma com Mons. Hopken Secretario de Estado.

D I N A M A R C A.

Copenhaghen 22. de Fevereiro.

ElRey ficou taõ descontente da ultima imposiçaõ, que a Republica de Hollanda poz sobre os gados estrangeiros, que se levaõ por commercio ao seu Paiz, que propoz vingarse nos navios mercantis da mesma naçaõ; mas Mons. de Goes, Enviado extraordinario da mesma Republica, aplacou a S. Mag. e a dispoz a esperar a reformaçaõ do Edicto. Corre voz de que Mons. de Beltucheff, Residente do Czar de Moscovia, deu outro Memorial a ElRey, pedindo por privilegio para os navios mercantis dos seus vassallos, pagar huma terça parte menos do que os outros estrangeiros, pela passagem do Zonte. O Sargento General de batalha Arnold, Enviado de S. Mag. na Corte de Suecia, foy mandado recolher, mas naõ se divulgou ainda o motivo. Sua Mag. continúa a sua protecçaõ ao Conde de Carlestein, a quem pertende fazer adjudicar a successaõ do Duque de Holsacia Ploen, naõ obstante a sentença proferida já na Camera Imperial a favor do Duque de Holsacia Rethwich. O Clero Lutherano tem deixado de perseguir (como fazia) aos Calvinistas, depois que ElRey mostrou que quer favorecer estes ultimos, declarando que ha de fazer

tudo

tudo quanto puder para os reunir. Assegura-se agora, que ElRey naõ irá este Veraõ a Holsacia, como tinha determinado; e que fará a sua assistencia em Fredericksburgo, ou em Vredenburgo. O Principe Real, e a Princeza sua mulher, e a Marckgravina de Culmbach iraõ residir algum tempo em Rosemburgo, e depois no Castello de Jagerpreytz, onde se preparaõ os quartos, em que se haõ de aposentar.

ALEMANHA.

Hamburgo 26 de Fevereiro.

CONforme as cartas de Riga, tinhaõ jà chegado àquella Cidade os criados da Duqueza de Mecklenburgo, e o Principe de Repnin, Governador della, fazia preparar hum quarto para a mesma Princeza, que alli se esperava brevemente de Petrisburgo. A Regencia do Eleitorado de Hannover recebeu ordem, para mandar 600. homens de Infantaria a reforçar as tropas da commissaõ Imperial, que se achaõ em Mecklenburgo; e segundo a voz que corre, o Duque deste nome parece que naõ consentio no ajuste, que lhe foy proposto, mais que para conseguir melhor os seus designios secretos, e dizem que o Emperador o suspeita assim.

Os avisos particulares de Varsovia dizem, que ElRey de Polonia naõ pudera atégora terminar as contestaçoens de alguns dos principaes do Reyno; que se naõ espera, que na proxima Dieta geral, que este anno se fizer, se tome resoluçaõ alguma ventajosa ao bem publico; e que o Arcebispo Primáz tinha offerecido a sua mediáçaõ, para ajustar as differenças do Graõ General do Exercito da Coroa com o Conde de Flemming; mas que a mayor parte dos Senadores lhe tinhaõ aconselhado que se naõ intromettesse neste negocio.

Leipsich 23. de Fevereiro.

O Principe, e Princeza Real de Polonia continuaõ a sua residencia em Dresda, donde o Fed-Marechal Conde de Flemming partio a 17. para Varsovia, e o Conde de Lagnasco no dia seguinte. Publicouse por todo o Eleytorado de Saxonia huma ordem para prevenir a epidemia, que reyna em Polonia, que naõ só leva grande numero de gado, mas todas as pessoas, que chegáraõ a padecer semelhante enfermidade.

Berlin 24. de Fevereiro.

EL Rey foy a 22. pela manhãa de Potsdam a Spandau assistir aos desposorios de Mons. de Deslow, Coronel Commandante do Regimento de Infantaria do Tenente General Gersdorff, com Madamoiselle de Pondelitz, e a 21. tinha o Principe Real feito ao General de batalha Conde de Denhoff a honra de ser padrinho de hũ filho, que lhe nasceo, sendo madrinha Madamoiselle de Wulkenitz, e os outros padrinhos, e madrinhas, o Principe Carlos, o Marckgrave Luis, o Principe Jorge de Hassia Cassel, a Marckgravina viuva Filippa, e a Condessa Finck de Finckenstein. A mortandade, que estes tempos tem reynado nos gados das Provincias de Halberstadt, e Magdeburgo, tem cessado de todo, e para prevençaõ de que naõ torne a introduzirse nos Estados de S. Mag. semelhante enfermidade, se mandou publicar em 11. deste mez huma rigorosissima ordem, pela qual se manda, que se naõ deixe entrar nelles nenhuma sorte de gados, nem outros animaes, que vierem do Reyno de Polonia, e se mandáraõ ordens aos Commandantes das Praças fronteiras, para que se cuyde muyto em que naõ entre tambem nenhuma pessoa sem certidaõ da saude, para cujo effeito elles tem mandado pór guardas por toda a fronteira de Polonia, para examinarem todos os passageiros que dalli vierem. O Conde de Gollofskin, Ministro do Emperador de Russia, partio desta Corte a 14. para a de França. O Regimento de Granadeiros de Cavallo, que vagou por morte do Conde de Dorling, Tenente General dos Exercitos de Sua Mag. Prussiana, se deu ao Coronel de Schuylemburgo.

Vienna 19. de Fevereiro.

ALgumas cartas particulares de Constantinopla dizem que occultamente se mandára insinuar ao Ministro da Russia, que seu amo poderá ficar com a posse das conquistas, que já tem feito na Persia, com a condiçaõ que elle queira entrar nos designios, que a Corte Ottomana tem formado sobre aquelle Reyno; os quaes, conforme dizem, se encaminhaõ a pór o novo Sophi no throno de seus avós, debaixo de certas condiçôes muy ventajosas ao Imperio Turco. As mesmas cartas accrescentaõ, que o Sultaõ ca-

sára tres filhas suas, huma com o filho do Graõ Vizir, outra com o Graõ Mestre das ceremonias, que he sobrinho do mesmo Vizir, e a terceira com o filho do Governador de Damasco. Tambem dizem que querendo o Ministro de Veneza festejar tres dias com bailes, e luminarias a noticia de haver sido elevado à dignidade de Procurador de S. Marcos, lhe fora logo no primeiro dia intimado por ordem da Corte que naõ continuasse estes festejos, por ser contra o uso da Paiz.

Heydelberg 25. de Fevereiro.

MOns. Bulch, Secretario privado do Eleitor Palatino, e Conselheiro da Regencia, e o Doutor Mieg, Lente de Theologia na Religiaõ pertendida Reformada, nomeados para Commissarios nos presentes negocios da Religiaõ, havendo accommodado felizmente todas as queixas, que sobre esta materia havia nos destritos de *Mosbach*, e *Bretten* com satisfaçaõ de ambas as partes, foraõ a Manheim dar esta noticia a S. Alt. Eleitoral, e passaráõ brevemente a fazer o mesmo no Condado de *Kreutznach*, e em outras partes do Rheno, pertencentes a este Eleitorado, o que tudo faraõ com bom successo; porque todos estaõ já certos de que o mesmo Principe entra neste negocio com calor, pertendendo q́ se lhe ponha fim antes do Veraõ, e assim o tem mandado notificar pelos seus Ministros nas Cortes interessadas nelle; com que naõ será já este o motivo, com que se perturbe a boa harmonia no Imperio.

Munster 26 de Fevereiro.

O Baraõ de Tivekel, Presidente da Camera de Hildesheim, e tres Conegos mais daquella Cathedral chegáraõ a esta Cidade a 22. do corrente, Deputados pelo Cabido, para darem os parabens ao Eleitor de Colonia nosso Bispo, e Principe de haver sido eleito unanimemente para Principe Bispo daquelle Paiz, que he hum Principado de dez, ou doze legoas de extensaõ, situado na Saxonia inferior entre os Ducados de Brunswick, e Lunenburgo, e o Principado de Halberstadt. O Baraõ, que he o primeiro dos Deputados, fez huma falla muy eloquente a S. Alt. Eleitoral.

PAIZ BAYXO.

Haya 3. de Março.

OS Estados das Provincias de Hollanda, e Frizia Occidental se separáraõ, ficando ajustados para se tornarem a ajuntar em 15. deste mez. Na ultima Assemblea dos Estados geraes se propoz augmentar o numero das tropas desta Republica, e fazer repairar as fortificações das Praças; mas porq́ algũas Provincias se oppoem a esta despeza, se resolveo que se lhes escrevesse, representandolhes as razões, que ha para esta prevençaõ, e pedindolhes o seu consentimento. Corre voz que o dinheiro, que a Coroa de Inglaterra ha de pagar à Republica, se empregará na satisfaçaõ do que ella deve ao Rey de Dinamarca. Mons. Gansinot, Ministro das Cortes de Colonia, e Baviera, tem tido varias conferencias com alguns dos Deputados dos Estados geraes; e o Baraõ de Ulner, Enviado do Eleitor Palatino, teve huma com alguns Ministros do Conselho de Estado.

Escreve-se de Manheim haver S. Alt. Eleit. Palatina feito em 2. do mez passado huma promoçaõ de seis Cavalleiros da Ordem de Santo Huberto, os quaes saõ o Principe herdeiro de Baden-Dourlach, o Principe de Saxonia-Meinungen, o Conde Palatino de Birkenfeldt, o Principe de Radzivil, o Conde de Konigseck, e o Conde de la Marck.

Bruxellas 2. de Março.

NA manhãa de 27. do mez passado se declarou em Palacio haver o Emperador nomeado para Tenente General das suas armas neste Paiz ao Principe Claudio de Ligne; e para Sargentos mòres de batalha ao Principe Fernando de Ligne seu irmaõ, e ao Marquez de Vanvalier, filho mais velho do Marquez de Prié, que logo receberaõ os parabens de todos os circunstantes. O Marquez Ruby, Governador do Castello de Anveres, foy nomeado para Feld Marechal dos Exercitos de Sua Mag. Imp. o Baraõ d'Onrode Coronel do Regimento de Bade, e o Baraõ Stapel, Commandante de Mons, foraõ feitos Generaes de batalha. O Marquez de Westerloo, que chegou de Vienna a 15. dizem que será Governador de Luxemburgo. O Fiscal Mareos Nenny, que imprimio hũa reposta ao Memorial, que imprimiraõ os Directores da Companhia da India Oriental de Hollan-

landa contra o estabelecimento da do Paiz baixo Austriaco, foy nomeado por Sua Mag. Imp. para Secretario de Estado da guerra neste Paiz, com 6U. florins de ordenado.

A substancia da sua reposta he ,, Que as opposiçoens formada pelos Directores Hol- ,, landezes contra a Companhia de Ostende, se fundaõ só nos artigos 5. e 6. do Tratado ,, da paz de Munster, porque pertendem, que pelo quinto os privilegios das Companhias ,, Hollandezas saõ exclusivos, naõ só a respeito dos outros Vassallos das Provincias uni- ,, das, mas de todos os de Filippe IV. Rey de Hespanha, que entaõ reinava; aos quaes se ,, defende todo o commercio nos Paizes declarados nos ditos privilegios; mas elle per- ,, tende mostrar na sua reposta, que o unico objecto das estipulaçoens destes dous artigos ,, fora confirmar estes privilegios, que naõ haviaõ sido concedidos por Filippe IV. senaõ ,, depois de muytas difficuldades, e de assegurar às Potencias contratantes a posse dos Pai- ,, zes, que tinhaõ entaõ na Asia, na Africa, e na America, accrescentando que ElRey Fi- ,, lippe IV. naõ tivera parte nestas estipulaçoens, se naõ como possuidor dos Paizes bayxos, ,, e naõ como Duque de Brabante, Conde de Flandres, ou Soberano das outras Provincias; ,, e que o Emperador naõ possuindo nada em Hespanha, nem nas Indias; e naõ sendo se- ,, nhor de alguma parte dos Paizes bayxos por titulo de Rey de Hespanha, naõ está obri- ,, gado a executar os Tratados, que Filippe IV. estipulou como Rey de Hespanha: Que as ,, clausulas insertas nos privilegios, ou outorgas das Companhias Hollandezas, naõ podem ,, ter força mais que contra os particulares, subditos da Republica, que saõ só os com- ,, prehendidos nas prohibiçoens, que ellas contém de negociar; e que assim todas as Na- ,, çoens da Europa, que naõ tiveraõ parte no dito Tratado, devem ter a liberdade de tra- ,, ficar nos Paizes, que se pertendem prohibidos, sem que ninguem possa ter direito de se ,, lhes oppor.

,, O artigo mais essencial desta reposta he o que pertende provar, que o artigo 26. do ,, Tratado da Barreira, concluido em Anveres a 15. de Novembro de 1715. naõ respeita o ,, commercio das Indias, e por consequencia naõ póde obrigar ao Rey de Inglaterra, que ,, he abonador deste Tratado, a se oppor com a Republica de Hollanda ao estabelecimento ,, da nova Companhia dos Paizes bayxos, por duas razoens: a primeira, porque este Tra- ,, tado naõ contem nenhuma convençaõ, que tire ao Emperador a liberdade de permittir ,, aos seus subditos do Paiz bayxo o commerciar nas Indias, nas partes onde as outras Na- ,, çoens da Europa tem tratado até o presente com toda a liberdade: a segunda, porque ,, o artigo 26. naõ respeita mais que aos direitos de entrada, e sahida das mercadorias, ,, que passaõ de Inglaterra, e de Hollanda aos Paizes bayxos, pertencentes ao Emperador.

,, Accrescenta-se mais, que a segunda estipulaçaõ do Tratado de Anveres diz somente, ,, que o commercio ficará na fórma estabelecida pelo Tratado de Munster; e o que nella ,, se regulou se naõ póde estender nem em parte, nem em todo ao commercio nas Indias, ,, onde S. Mag. Imp. naõ possue nada; e que assim no artigo 26. sobre que he a questaõ, se ,, naõ attendeu mais que ao commercio nos Paizes bayxos, que era o unico objecto do Tra- ,, tado; e que o Emperador, que faz ley de comprir todas as suas promessas, tem obser- ,, vado sempre tudo o que contem o Tratado de Munster em ordem aos Paizes bayxos; e ,, por consequencia he justo que os seus subditos logrem a liberdade de fazer hum com- ,, mercio, de que naõ estaõ excluidos por nenhum Tratado, e que o direito das gentes pa- ,, rece que concede a todos os povos.

Cambray 2. de Março.

A Convençaõ, que os Ministros Plenipotenciarios, que se achaõ neste Congresso, fize- raõ entre si para evitar todas as difficuldades, que podiaõ retardar a assinatura dos Tratados, e mandáraõ às suas Cortes com o modello dos seus novos plenos pode- res, para nellas ser approvada, contém os nove artigos seguintes.

I. *Tem-se convindo unanimemente que durante o curso desta negociaçaõ se naõ observa- rà nenhum ceremonial; e que os Plenipotenciarios se ajuntaraõ sem nenhuma distinçaõ em or- dem ao lugar.*

II. *Os do Emperador, e os delRey de Hespanha, assinaraõ sós os seus Tratados de paz par- ticular.*

III. *Os*

III. *Os de Sua Mag. e do Rey de Sardenha faráõ o mesmo em ordem aos pontos, que se ajustaraõ entre estes dous Monarcas.*

IV. *Os de França, e da Grãa Bretanha accrescentaraõ em baixo destes dous Tratados particulares:* Que estes tratados foraõ negociados, concluidos, e assinados pela mediaçaõ de seus amos.

V. *Tambem declararaõ no mesmo tempo,* Que a sua mediaçaõ cessa inteiramente do dia da assinatura destes tratados.

VI. *Terse-ha prompto para o mesmo dia hum acto, no qual estaráõ insertos palavra por palavra, e confirmados de novo, o Tratado da grande aliança, a accessaõ a esta aliança, e os dous tratados acima mencionados; mediante que nestes dous Tratados entre o Emperador, e os Reys de Hespanha, e Sardenha naõ haja nada, que seja prejudicial aos Tratados feitos entre França, e a Grãa Bretanha.*

VII. *Os Ministros de todas as Potencias interessadas na quadruple aliança a assinaraõ como partes contratantes, e como abonadores huns dos outros, de tudo o que se estipulou, e regulou até ao presente, segundo o Tratado de Londres.*

VIII. *Farse-haõ outros tantos actos, ou instrumentos do mesmo teor, quantos forem necessarios para as Potencias, que assinaraõ alternativamente.*

IX. *Os Embaixadores do Emperador seguindo a sua ordem seraõ os primeiros, que assinaráõ estes actos, e instrumentos, e os das outras Potencias na ordem observada na Haya, quando se assinou a accessaõ delRey de Hespanha.*

FRANÇA. *Pariz 6. de Março.*

ELRey Christianissimo recebeu quarta feira primeiro dia da Quaresma a cinza das mãos do Cardeal de Rohan, grande Esmoler de França, na sua Capella, onde ouvio Missa cantada, e depois do Evangelho fez juramento de fidelidade nas suas Reaes mãos, o Bispo de Mans, Abbade de Froulay, que havia sido sagrado pelo mesmo Cardeal em 25. do mez passado. No mesmo dia teve audiencia particular delRey o Baraõ de Hop, Embaixador de Hollanda, que appresentou a S. Mag. Mons. Vander Meer, que vay por Embaixador da mesma Republica a ElRey Catholico.

Nomeou ElRey para Intendente da Generalidade de Pariz a Mons. de Angervilliers, Conselheiro de Estado, que tinha a Intendencia de Alsacia, na qual lhe succede Mons. de Harlay, tambem Conselheiro de Estado. O Duque de Bourbon padeceo a semana passada hum catarrho, a que lhe applicáraõ o remedio da sangria, e se acha melhor. O Conde de Kufstein, que assistio por parte do Emperador na eleiçaõ do Bispo Principe de Liege, chegou a esta Cidade, onde esteve muy poucos dias, e partio outra vez para Vienna a 27. pelo caminho de Lorena. Mons. Charron, Gentil-homem ordinario, fez presente a S. Mag. de muitos arcos, frechas, e aljavas, que vieraõ de Turquia, com os quaes S. Mag. se exercita muitas veses a tirar ao alvo com os Principes, e Senhores da Corte na grande galaria de Versalhes, e premea com algumas joyas aos que melhor o acertaõ.

HESPANHA. *Madrid 15. de Março.*

OS novos Reys passáraõ Sabbado do palacio desta Villa para o do Bem retiro com intento de se dilatarem alli alguns dias, e os Infantes os seguiraõ.

Sua Mag. mandou formar casa ao Infante D. Filippe seu irmaõ, nomeandolhe para seu Governador o Marquez del Surco, seu Gentilhomem da Camera com exercicio; por Vice-Governador ao Cavalleiro D. Thimon Connock, Brigadeiro dos seus Exercitos, e Exempto da Guarda Real do corpo, e por Gentilhomem da manga a D. Pedro Regalado de Orcasitas.

O R.mo P. Fr. Gabriel Barbastro Geral da Ordem da Mercé, se cubrio a 13. do mez passado na presença de Sua Mag. por Grande de Hespanha, sendo seu padrinho o Duque del Arco, que convidou para esta funçaõ a toda a Grandeza. Deu-se ao Marquez de Mansera o Regimento de Infantaria de Navarra. Na Corte de S Ildefonso naõ tem havido novidade.

Sevilha 14. de Março.

NA tarde de 25. do mez passado se fez nesta Cidade a acclamaçaõ delRey Luis I. indo a Camera, e os Vinte e quatro do Senado a cavallo buscar o Alferes da Cidade

de a sua casa, que sahio acompanhado de toda a Nobreza da terra, e de quatro Reys de Armas, levando o pendaõ Real em procissaõ, e por esta ordem. I. Clarins, e atabales. II. Os Officiaes de justiça com as suas varas. III. Dous Porteiros do Senado com gorras, e roupoens de tela encarnada, com as suas maças nas maõs. IV. Os Jurados, ou Almotaceis da Cidade. V. Os 24. Regedores della vestidos de veludo preto na fórma da Pragmatica. VI. Os quatro Reys de Armas. VII. O Alferes mór, levando à sua maõ direita o Assistente, e Governador. VIII. Hũa guarda de Soldados. O Alferes môr, que he D. Lourenço Ybarbora y Galdona, hia vestido de azul, e os seus criados de vermelho. Nesta fórma correraõ pelas ruas, e praças mais publicas, e fizeraõ as tres acclamações costumadas, a que se seguiraõ muitos vivas do povo, e repiques de sinos. Lançou se à plebe grande quantidade de moedas de seis reales, ou trezentos reis de Portugal, mandadas fazer expressamente pelo Senado, que tinhaõ de huma parte a effigie do novo Monarca com esta letra: *Ludovicus I. D. G. Hispaniar. Rex*, e da outra as Armas de Sevilha, e esta inscripçaõ: *Hispal: in ejus proclamatione an.* 1724. De noite houve luminarias, e muitas descargas de artelharia, que estava posta nas prayas do Guadalquivir, a q respondiaõ as embarcaçoes, que se achavaõ surtas no mesmo rio. No dia seguinte se fez huma procissaõ de acçaõ de graças da Sé à Capella de N. Senhora dos Reys, onde se venera o corpo do Santo Rey Fernando III. conquistador desta Cidade, com assistencia do Cabido, e Nobreza.

A 27. pela manhãa houve entre as seis, e sete horas da manhãa hum tremor taõ grande de terra, que fez cahir algũas casas na Freguesia de todos os Santos nas costas da Igreja de S. Joaõ de Deos, e em outras partes.

A Santa Igreja desta Cidade pela grande devoçaõ, que tem ao Patriarca S. Joseph, havendo alcançado do Papa Innocencio XIII. que na Ladainha de todos os Santos se invoque tambem o seu nome logo depois do da Virgem Santissima sua Esposa, em virtude daquellas palavras: *Quod Deus conjunxit, homo non separet*, pertende novamente na Curia Romana, que o que se lhe concedeu só para esta Cidade, se lhe conceda *Urbi*, *& Orbi*.

PORTUGAL. *Lisboa 30. de Março.*

NA madrugada de sesta feira 24. do corrente faleceo nesta Cidade, depois de huma dilatada doença em idade de 40. annos, a Senhora D. Eugenia de Lorena, Marqueza de Alegrete, mulher de Manoel Telles da Silva, terceiro Marquez de Alegrete, do Conselho de S. Mag. e Secretario da Academia Real da Historia, filha do Duque do Cadaval D. Nuno Alvares Pereira de Mello, deixando dous filhos, e quatro filhas. Foy sepultada na sacristia do Mosteiro do Carmo desta Cidade no jazigo da Casa de Alegrete, e naquella Igreja se fez segunda feira o seu funeral com muyta solenuidade, e grande concurso da principal Nobreza.

No Domingo à noite chegou hum Postilhaõ de Roma, com a noticia de haver falecido a 7. do corrente pelas cinco horas e meya da tarde, o Summo Pontifice Innocencio XIII. com grandes actos de piedade, e conhecimento da morte, depois de huma doença de quatro dias, procedida de huma erysipela maligna; naõ querendo prover os quatro capelos, que se achaõ vagos, sem embargo de lhe fazerem grandes instancias para que o fizesse, dizendo que naõ era tempo de augmentar encargos. S.Mag. que Deos guarde, se recolheo por tres dias, que tiveraõ principio terça feira, tomando luto grande por tres dias, e curto por hum mez, o que ordenou fizessem tambem os Grandes, e Officiaes da Casa Real.

Em 26. do corrente se celebrou Auto publico da Fé na Igreja do Convento de S. Joaõ Evangelista da Cidade de Evora, em que se leraõ as sentenças a 26. homens, e 9. mulheres; entraraõ neste numero tres estatuas de pessoas, que faleceraõ nos carceres, absolutas da instancia, e dous homens, e huma mulher julgados por Christaõs velhos tambem absolutos.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.